

EMISSÃO DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA NO SISTEMA USIMINAS¹

*Antonio Claudio Ornelas Alves²
Alex Sandro Tavares Barbosa³
André Gonçalves Pires⁴*

Resumo

Com o lançamento do projeto de emissão de nota fiscal eletrônica pelas Secretarias de Fazenda dos Estados e após o ingresso de algumas empresas nos seis estados participantes, o Sistema Usiminas no intuito de estar a frente para oferecer o que há de melhor para seus clientes e fornecedores, ingressou no projeto e a Cosipa (empresa do grupo) emitiu em 11/09/2007 sua primeira nota fiscal eletrônica homologada pela secretaria de fazenda do estado de São Paulo

Palavras-chave: Pioneirismo; Compromisso com clientes e fornecedores; Meio ambiente.

ISSUE OF FISCAL NOTE ON ELECTRONICS IN USIMINAS SYSTEM

Abstract

With the launch of the project of issuance of the electronic tax note Secretaries of Finance of the States and after the entry of some companies in the six participating states, the Usiminas System in order to be shipping to offer what's best for their customers and suppliers , joined in the project and Cosipa (company of the group) issued on 11/09/2007 its first electronic tax note approved by the Secretaries of Finance of the States.

Key words: Pioneerism; Commitment to customers and suppliers; Environment.

¹ *Contribuição técnica ao 27º Seminário de Logística, 18 e 19 de junho de 2008, Porto Alegre, RS*

² *Estudante de Logística, Supervisor Administrativo, Cosipa - Malha Logística.*

³ *Processamento de Dados, Analista de Sistemas, Cosipa - Informática.*

⁴ *Administração, Analista Economico Financeiro, Usiminas - Faturamento.*

1 INTRODUÇÃO

O projeto Nota Fiscal Eletrônica (NFe) tem como objetivo a alteração da sistemática de emissão da nota fiscal em papel por nota fiscal de existência apenas eletrônica. A NFe tem como principal conceito o de ser um documento emitido e armazenado eletronicamente de existência apenas digital, com o intuito de documentar uma operação de circulação de mercadoria ou prestação de serviço ocorrida entre as partes, cuja validade jurídica é garantida pela assinatura digital e recepção, pelo fisco, antes da ocorrência do fato gerador.

O Projeto NFe teve início com seis estados: Bahia, Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo e Maranhão, e 19 empresas de diversos seguimentos como Sadia, Toyota, Souza Cruz, Petrobrás, Siemens, Wick Bold, Gerdau e Eletropaulo.

Após este primeiro grupo de empresas iniciarem os trabalhos para serem emissores de NFe, houve abertura de um novo grupo de empresas e outros estados ingressariam também, assim o Sistema Usiminas em dezembro de 2006 candidatou-se para ser emissor de NFe

A Cosipa, empresa do grupo Usiminas que na época emitia 24 mil notas fiscais por mês, começou a trabalhar com a secretaria do estado de São Paulo para melhorar o entendimento do projeto e suas necessidades.

Verificou-se que o projeto tem como suas principais diretrizes:

- Mudança de Paradigma => Eliminação de Papel;
- Simplificação de Obrigações Acessórias aos Contribuintes;
- Controle em Tempo Real das Operações Realizadas;
- Mínimo Impacto da Atividade Comercial do Contribuinte;
- Uso da Tecnologia de Certificação Digital;
- Validade Jurídica do Documento Eletrônico;
- Implantação Gradual (Início pelos Grandes Emissores);
- Política de Contingências e Segurança

A partir de então o projeto se desenvolveu para a definição da solução há ser adotada, qual o grupo de trabalho e as metas para que a Cosipa emitir-se-ia Nota Fiscal Eletrônica.

1 MATERIAIS E METODOS

2.1. Escolha da Ferramenta

A pesar de ser um projeto relativamente novo, já havia no mercado uma série de soluções e o Sistema Usiminas optou por uma que ainda não estava completamente desenvolvida, a solução standard do SAP para seu ERP e uma solução de integração já instalada em duas grandes empresas.

Para o desenvolvimento desta ferramenta foi necessária a vinda de técnicos da Alemanha, para ajudar os TI e usuários do grupo Usiminas e uma empresa de consultoria que já estavam trabalhando no desenvolvimento da solução.

Etapas do desenvolvimento do projeto

Fase 1: Cadastramento da Cosipa como candidato a participar do segundo grupo de emissores de NFe na secretaria de fazenda do estado de São Paulo.

O projeto NF-e foi totalmente amparado por uma legislação sólida que antes de publicada foi discutida com os representantes das empresas piloto. Isso mostrou um

dos pontos fortes deste projeto. Porém, nesta legislação, de modo geral, o procedimento para credenciamento ficou a cargo de cada Secretaria de Fazenda. É válido ressaltar a evolução ocorrida desde do credenciamento dos Sistema Usiminas como emissor de NF-e. Os procedimentos foram simplificados facilitando a adesão das empresas interessadas ou obrigadas.

Fase 2: Avaliação das soluções disponíveis no mercado.

Durante três meses houve um intenso trabalho de pesquisa, participação em palestras, apresentações de soluções e etc.

Não houve a preocupação em conhecer somente soluções tecnológicas, mas também em conhecer a legislação e os processos.

Fase 3: Definida a solução R3 Standard seria implementada, sendo que a Cosipa foi a primeira a implantar com esta solução.

Foi firmada parceria com a SAP para a implementação da solução que esta empresa disponibilizaria para seus clientes. Em caráter de projeto piloto a solução foi implementada, avaliada, modificada/corrigida segundo sugestões e/ou erros identificados.

Após um mês de trabalho, a implementação foi considerada bem sucedida e foi base para o sucesso do restante do projeto.

Fase 4: Definição da equipe de trabalho com consultores externos, usuários chave e TI do Sistema Usiminas.

Para a execução do projeto, priorizou-se o conhecimento técnico da solução, do processo e da legislação. Por isso, a equipe foi formada por consultores externos (4), analista de sistema (2) e usuários para suporte e testes (3).

Fase 5: Início dos trabalhos de desenvolvimento e teste

Foram levantados os processos da empresa, necessidades de ajustes, definido o desenho da solução.

A implementação ocorreu dentro do programado sem necessidade de ajuste de cronograma e/ou desenho da solução.

Conforme previsto nos manuais de credenciamento das Secretarias de Fazenda, foram realizados testes individuais para cada situação a ser implementada, forçando os casos de erros possíveis.

Fase 6: Início da fase do projeto em paralelo e execução das exigências da secretária da fazenda com treinamento de usuários

Também de acordo com os manuais de credenciamento das Secretarias de Fazenda e com o objetivo de divulgar o novo modelo de documento fiscal, realizou-se a fase de paralelo onde a NF modelo 1 era emitida e seus dados enviados para o ambiente de homologação dos estados, simulando a emissão de uma NF-e. O DANFE relativo à este documento acompanhava a mercadoria juntamente com a NF original.

Utilizou-se também material de divulgação para clientes, fornecedores, transportadoras e também para os motoristas para preparar todos os envolvidos para as mudanças.

Fase 7: Entrada em produção com emissão da primeira NFe em 11/09/07

Com todos os testes realizados e aprovados pelas Secretarias de Fazenda, a Cosipa iniciou a emissão de NF-e em 11/09/2007 sendo seguida de perto pela Usiminas que iniciou também a emissão de NF-e no mês de setembro de 2007.

O aumento do volume de Notas Fiscais foi gradual bem como o credenciamento nos estados que hoje já emitimos, MG, SP, BA, RS e ES.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS E DISCUSSÕES

- Redução de custos de impressão e aquisição de papel.

A partir de dezembro de 2007 a Cosipa passou a emitir mais de 50% de suas notas fiscais como NFe, estas dispensam a impressão em papel moeda em duas vias e impressão de uma via em A4 para dentro de estado e duas para notas fiscais que o recebedor da mercadoria seja fora do estado. Para acompanhar a mercadoria no processo de NFe foi criado um documento chamado DANFE (documento auxiliar de nota fiscal eletrônica), que é impresso em uma via de A4 em qualquer caso.

- Redução de custo de armazenagem de documentos fiscais.

Com a NFe não é necessário a impressão de uma via em papel moeda para arquivo, sendo o arquivamento apenas eletrônico.

- Simplificação de obrigações acessórias.

Como a NF-e é autorizada de forma online, não há necessidade de solicitar AIDF (Autorização de Impressão de Documentos Fiscais);

- Incentivo ao uso de relacionamento eletrônico (B2B).

Com a padronização da comunicação com o fisco do documento fiscal, há uma forte tendência de padronização na comunicação entre fornecedores e clientes;

- Redução do tempo de parada em postos fiscais de fronteiras.

Como a NF-e e suas informações são enviadas antes da circulação da mercadoria, no momento da parada no posto fiscal, o fiscal terá acesso rápido e seguro aos dados da NF-e.

- Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias.

Com a padronização do formato de comunicação, os clientes poderão utilizar os dados eletrônicos de forma a automatizar o processo de recebimento.

- Recepção antecipada da informação da NFe possibilitando um planejamento adequado na logística.
- Redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de NF's

Para as Administrações Tributárias

- Aperfeiçoamento dos processos de controle fiscal e conseqüentemente aumento da arrecadação
- Melhor qualidade, compartilhamento e redução da redundância de informações.
- Informação em tempo real, antes da ocorrência do fato gerador.

3 CONCLUSÕES

Após muito trabalho e esforço de todos envolvidos no projeto, a implantação foi um sucesso, sabemos que este foi o início de um caminho em que muitas melhorias ainda devem ser alcançadas, e que para isso ainda será necessário muito esforço.

Em fevereiro de 2008 o Sistema Usiminas está emitido Nota Fiscal Eletrônica em duas empresas, a Cosipa e a Usiminas em 4 estados São Paulo, Minas Gerais, Rio grande do Sul e Bahia e a partir de março passará a emitir também no estado do Espírito Santo. No Estado de São Paulo a emissão de NFe está em 70 % no total emitido, em Minas Gerais 72 %, no Rio Grande do Sul 100 % e na Bahia 100 %. O objetivo é que em julho as empresas passem a emitir somente NFe

No país ainda somos poucas empresas a emitir NFe, porem com grande representatividade e os benefícios irão aumentando ao passo que outras empresas ingressem no grupo de emissores de nota fiscal eletrônica.

Agradecimentos

Ao Diretor Presidente Rinaldo Campos Soares que apoiou o projeto

As gerencias de Faturamento, Logística e Informática das duas empresas e área de vendas que ajudou na divulgação

Aos coordenadores do projeto André, Alex e Emanuel da Silva Franco Junior que acompanhou os primeiros passos do projeto

A Anderson da Silva Jordão por incentivar o ingresso deste trabalho neste seminário

A contribuição de cada um dos participantes do projeto e todos os usuários.